

## **5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas**

**09.03.2016**

### **PAOD - Declaração Política**

#### **Dia Internacional da Mulher: uma data com história, um dia para assinalar compromissos de todos os dias**

O 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, está historicamente ligado ao movimento revolucionário, que o proclamou e assumiu como um dia de luta das mulheres trabalhadoras contra a discriminação salarial e por condições de trabalho dignas, designadamente pela redução do horário de trabalho que atingia as 16 horas diárias.

Proposto em 1910 como Dia Internacional da Mulher, na 2ª Conferência Internacional de Mulheres (Copenhaga), por Clara Zetkin – destacada dirigente do movimento comunista alemão internacional – a sua consagração marcou uma nova etapa da luta das mulheres contra a exploração capitalista, transformando uma data simbólica em projeto de mobilização das trabalhadoras de todo o mundo pela sua emancipação económica, social e política.

Ao longo de todos estes anos muitas foram as lutas travadas pelas mulheres em defesa de uma sociedade mais justa e igualitária, uma sociedade que ponha fim ao papel subalterno a que as mulheres eram votadas.

Luta que nos dias de hoje continua a fazer todo sentido. Pois se é verdade que a realidade mudou profundamente, é igualmente verdade que persistem situações de desigualdade e discriminação, as mulheres continuam a ser vítimas de violência doméstica, em muitos casos é-lhe tirada a vida!

Nestas comemorações do Dia Internacional da Mulher, a CDU valoriza o papel das mulheres na luta contra as injustiças e discriminações, rasgando novos horizontes para uma vida melhor e em igualdade, luta por mais justiça social e mais emprego, luta pelo direito ao trabalho com direitos, pelo direito a ser mãe e trabalhadora sem penalizações, pelo direito a viver a velhice em dignidade.

Nos seus 95 anos de vida, o Partido Comunista Português sempre se preocupou com a situação das mulheres, denunciando as desigualdades e discriminações específicas que as atingem, e apontando os caminhos que conduzam à sua eliminação.

É fundamental continuar a dar resposta aos problemas mais sentidos pelas mulheres e fazer com que a igualdade se cumpra na lei e na vida – pois não basta que os direitos estejam legalmente consagrados, eles têm que ser efetivamente respeitados e exercidos pelas mulheres.

A exploração do trabalho das mulheres – como do conjunto dos trabalhadores –, a degradação das condições de vida, o empobrecimento do povo e do País não é fruto do acaso, mas sim a consequência das políticas de direita ao serviço dos lucros dos grandes grupos económicos e financeiros. Esta realidade não tem de ser uma fatalidade, a vida das trabalhadoras não tem que ser assim.

A janela de esperança aberta pelo novo contexto político será tão mais larga quanto mais forte for a luta organizada das mulheres portuguesas.

***“Nada causa mais horror à ordem do que mulheres que sonham e que lutam!”*** (José Martí, poeta do XIX)

As Mulheres que nos finais do século XIX **sonharam** com um mundo mais justo e **lutaram** contra a exploração e a discriminação, mexeram com a ordem estabelecida e deixaram um legado histórico para dignificar a condição social da mulher.

Celebrar o dia 8 de Março evocando essas Mulheres é um tributo à sua coragem e de todas aquelas que ao longo dos anos lhes seguiram o exemplo.

Neste tempo histórico celebrar o dia 8 de Março é avivar a memória contra o esquecimento. É transmitir às novas gerações que a história não pode andar para trás, que os direitos que têm não foram oferecidos de bandeja, foram conquistados com a luta, com sangue suor e lágrimas. Que este tempo de esperança seja um tempo de afirmação e defesa dos direitos alcançados e um tempo de mudança efetiva das condições de vida dos portugueses.

Odivelas, 9 de Março de 2016

As Vereadoras da CDU